

## Considerações sobre Qualis Periódicos

---

### Saúde Coletiva

**Coordenador(a) da Área:** Guilherme Loureiro Werneck (UERJ)  
**Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:** Hillegonda Maria Dutilh Novaes (USP)  
**Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais:** Eduarda Ângela Pessoa Cesse  
(CPqAM/FIOCRUZ)

## CONSIDERAÇÕES SOBRE QUALIS PERIÓDICOS DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA E CRITÉRIOS PARA ESTRATIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017

---

### Breve descrição dos procedimentos e critérios utilizados em revisões anteriores do Qualis periódicos da área de Saúde Coletiva

Os princípios gerais adotados nas revisões anteriores do Qualis periódicos da área de Saúde Coletiva foram os seguintes:

- 1) Classificação dos periódicos em dois grupos: (a) Saúde Coletiva ou (b) Ciência em geral conforme a missão e o escopo declarados pelos periódicos.
- 2) Utilização dos índices bibliométricos Fator de impacto (JCR Science Edition & JCR Social Science Edition), índice H (Scopus), Cites/doc/3 anos (Scopus) e Fator de impacto – 3 anos (Scielo) para classificação nos estratos A1 a B3 daqueles periódicos listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo, destacando-se que apenas os periódicos listados nas bases JCR e/ou Scopus poderiam ocupar os estratos A1 e A2.
- 3) Para os periódicos não listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo, procedeu-se a uma avaliação de cada um deles em termos de adequação das práticas editoriais (revisão por pares, corpo editorial, missão e escopo, editora, entre outros), relevância e aderência à área de Saúde Coletiva, presença em bases de indexação (Medline, PubMed, Lilacs, Redalyc, Latindex, entre outras) e política de acesso aberto, para fins de classificação nos estratos B4, B5 e C.
- 4) Periódicos originalmente classificados no estrato B4 que demonstraram qualificação de suas práticas editoriais e importância para a divulgação científica na área de Saúde Coletiva foram reclassificados para o estrato B3.
- 5) Os títulos correspondentes a anais de congresso ou seminários, blogs, catálogos, CD-Rom, obras seriadas, sites, publicações em boletins, revistas de divulgação científica, revistas técnicas

e periódicos cuja publicação cessou ou com publicação irregular, periódicos sem informações suficientes para adequada classificação segundo os critérios utilizados foram incluídos no estrato C.

6) No estrato C foram também alocados aqueles periódicos não indexados no JCR, Scopus ou Scielo cujas práticas editoriais foram julgadas como inadequadas, conforme os princípios estabelecidos pelo Committee on Publication Ethics (COPE) (<http://publicationethics.org/>).

Os critérios específicos das revisões anteriores constam nos Comunicados 001/2012 (02/02/2012) e 001/2013 (30/01/2013) e no arquivo “Arquivo Qualis” (25/09/2015), disponíveis na página da área de Saúde Coletiva (<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=4682:saude-coletiva>).

## **Procedimentos para a classificação dos periódicos para o quadriênio 2013-2016**

### a) Definições gerais

Para a finalidade desta classificação “Periódico Científico” é definido como: um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). (Fonte: NBR 6021 da ABNT).

Da mesma forma, enquadra-se na definição de “Não periódico científico (NPC)” os veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

#### b) Procedimentos gerais de classificação

A Saúde Coletiva é um campo científico interdisciplinar, tendo como eixos estruturantes as subáreas da Epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas em Saúde e Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde, recebendo importantes contribuições diretas de diversas disciplinas de todas as grandes áreas.

Neste contexto, a análise em separado dos periódicos nos grupos (a) Saúde Coletiva e (b) Ciência em geral, como feito em revisões anteriores, é importante para valorizar a produção científica com aderência ou afinidade a área de Saúde Coletiva. Desta forma, procedeu-se, inicialmente, à classificação do periódicos em dois grupos: (a) Ciência em geral ou (b) Saúde Coletiva, conforme a missão e o escopo declarados pelos periódicos e/ou sua presença nas categorias “Epidemiology”, “Health Policy”, “Health: (social sciences)” ou “Public, Environmental & Occupational Health” (SJR/Scopus) e/ou nas categorias “Public, Environmental & Occupational Health”, “Social Sciences, Biomedical”, “Health Policy & Services” e “Primary Health Care” (JCR).

Entretanto, isoladamente, esta estratificação não é suficiente para promover uma comparação apropriada de periódicos oriundos de diferentes áreas do conhecimento que contribuem para fortalecer a característica interdisciplinar da área de Saúde Coletiva. Isto ocorre, particularmente, porque tanto o Fator de Impacto (FI-JCR) quanto o índice Cites/doc/3 anos (FI-Scopus) refletem fortemente o efeito de temas ou áreas do conhecimento.

Para reduzir tal distorção, utilizou-se uma padronização dos FIs (FI-JCR & FI-Scopus), da seguinte forma:

- a) para os periódicos do grupo (a) (Saúde coletiva), o FI de cada periódico é dividido pela mediana do FI das categorias “Public, Environmental & Occupational Health” (Social Science Edition), “Social Sciences, Biomedical” (Social Science Edition), “Health Policy & Services” (Social Science Edition) e “Primary Health Care” (Science Edition) ou pela mediana do Cites/doc/3 anos (FI-Scopus) das categorias “Epidemiology”, “Health Policy”, “Health (social sciences)” e “Public, Environmental & Occupational Health” (SJR/Scopus).
- b) para os periódicos do grupo (b) (Ciência em geral), o FI de cada periódico é dividido pela mediana do FI da categoria principal à qual o periódico está vinculado nas bases JCR e/ou Scopus.

c) Procedimentos específicos de classificação

• **Procedimentos e critérios específicos para classificação dos periódicos nos estratos A1 a B3**

Para classificação dos periódicos nos estratos A1 a B3 daqueles periódicos listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo, foram utilizados os seguintes índices bibliométricos:

- FIp-JCR - Fator de impacto padronizado (JCR Science Edition & JCR Social Science Edition),
- FIp-Scopus - Cites/doc/3 anos padronizado (Scopus),
- Índice H (Scopus) e
- Fator de impacto – 3 anos (Scielo) (ou Fator de Impacto – 2 anos para revistas recém incluídas na coleção).

Foram estabelecidos pontos de corte baseados na distribuição percentilar dos indicadores de forma a garantir que sejam respeitadas as restrições de que o percentual de periódicos nos estratos A não ultrapassem 25% do total de periódicos do Qualis da Área, que o percentual no estrato A1 seja menor do que no estrato A2, e que a soma dos periódicos nos estratos A1, A2 e B1 corresponda, no máximo, a 50% do total (excluídos os periódicos classificados no estrato C).

Para o cálculo dos pontos de corte de cada um dos indicadores bibliométricos foram utilizadas como referência as listagens de todos os periódicos que aparecem nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo.

A classificação final do periódico em cada um dos estratos depende de uma apreciação combinada das medidas no caso do periódico estar indexado em duas ou três bases. Nestes casos, discrepâncias na classificação entre dois índices são ditas de um estrato (p.ex., índice 1 indica classificação B1 e índice 2 indica classificação B2); de dois estratos (p.ex., índice 1 indica classificação B1 e índice 2 indica classificação B3) ou de mais de dois estratos (p.ex., índice 1 indica classificação A2 e índice 2 indica classificação B3).

Destaca-se que apenas os periódicos listados nas bases JCR e/ou Scopus poderão ocupar os estratos A1 e A2.

• **Crítérios para definição do estratos (A1 a B3):**

Periódicos listados em apenas uma base

- JCR – Fator de impacto padronizado (FIP-JCR) define o estrato;
- Scopus –
  - periódicos do grupo (a) Saúde Coletiva recebem a maior classificação quando houver discrepância entre o Índice H (H) e o Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus)
  - periódicos do grupo (b) Ciência em geral recebem a menor classificação em caso de discrepância por um estrato entre o Índice H (H) e o Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus). Define-se o estrato com base na tendência majoritária ou ponto médio quando houver discrepância dois ou mais estratos.
- Scielo – Fator de impacto (FI-Scielo) define o estrato tanto para periódicos do grupo (a) Saúde Coletiva quanto para os do grupo (b) Ciência em geral. Todas estas condições devem respeitar à restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos presentes também nas bases JCR e/ou Scopus.

#### Periódicos listados nas três bases (JCR, Scopus e Scielo)

- Periódicos do grupo (a) Saúde Coletiva – recebem a maior classificação quando houver discrepância entre o Fator de impacto padronizado (FIP-JCR), o Índice H (H), o Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) e o Fator de impacto – 3 anos (Scielo), respeitada a restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos com Fator de impacto padronizado (FIP-JCR), Índice H (H) e/ou Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) que indiquem classificação no estrato A1 ou A2.
- Periódicos do grupo (b) Ciência em geral – define-se o estrato com base na tendência majoritária ou ponto médio quando houver discrepância entre o Fator de impacto padronizado (FIP-JCR), o Índice H (H), Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) e o Fator de impacto – 3 anos (Scielo), respeitada a restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos com Fator de impacto padronizado (FIP-JCR), Índice H (H) e/ou Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) que indiquem classificação no estrato A1 ou A2. O Fator de impacto – 3 anos (Scielo) não deverá prejudicar a classificação apontada pelo Fator de impacto padronizado (FIP-JCR), o Índice H (H) e Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus).

#### Periódicos listados apenas nas bases JCR e Scopus

- Periódicos do grupo (a) Saúde Coletiva recebem a maior classificação quando houver discrepância entre o Fator de impacto padronizado (FIP-JCR), o Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) e o Índice H (H).
- Periódicos do grupo (b) Ciência em geral – define-se o estrato com base na tendência majoritária ou ponto médio quando houver discrepância entre o Fator de impacto padronizado (FIP-JCR), o Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) e o Índice H (H).

#### Periódicos listados apenas nas bases Scopus e Scielo

- Periódicos do grupo (a) Saúde Coletiva recebem a maior classificação quando houver discrepância entre o Índice H (H), Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) e Fator de impacto – 3 anos (Scielo), respeitada a restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos com Índice H (H) e/ou Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) que indiquem classificação no estrato A1 ou A2. O Fator de impacto – 3 anos (Scielo) não deverá prejudicar a classificação apontada pelo Índice H (H) e Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus).
- Periódicos do grupo (b) Ciência em geral – define-se o estrato com base na tendência majoritária ou ponto médio quando houver discrepância entre o Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus), o Índice H (H) e Fator de impacto – 3 anos (Scielo, respeitada a restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos com Índice H (H) e/ou Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) que indiquem classificação no estrato A1 ou A2. O Fator de impacto – 3 anos (Scielo) não deverá prejudicar a classificação apontada pelo Índice H (H) e Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus).

Nos periódicos avaliados observou-se uma única situação de periódico indexado apenas nas bases JCR e Scielo. Neste caso, utilizou-se os mesmos princípios para classificar periódicos listados apenas nas bases Scopus e Scielo, substituindo-se o Índice H (H) e Cites/doc/3 anos padronizado (FIP-Scopus) pelo Fator de impacto padronizado (FIP-JCR).

- **Critérios específicos para classificação dos periódicos não listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo (estratos B4, B5 e C)**

Estrato B4: Periódicos com práticas editoriais julgadas adequadas e presentes em pelo menos 2 bases de indexação (Medline, Lilacs, Redalyc, Latindex, CUIDEN, CINAHL, Diadorim entre outras)

Estrato B5: Periódicos com práticas editoriais julgadas adequadas, presentes em pelo menos 1 base de indexação (Medline, Lilacs, Redalyc, Latindex, CUIDEN, CINAHL, Diadorim entre outras) e com acesso livre.

Estrato C: Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.

- **Situações específicas**

Os seguintes periódicos originalmente classificados no estrato B4, pela qualificação de suas práticas editoriais ao longo do quadriênio 2013-2016 e importância para a divulgação científica na área de Saúde Coletiva foram reclassificados para o estrato B3:

- Revista Baiana de Saúde Pública (ISSN: 0100-0233 - Impresso e ISSN: 2318-2660 – Eletrônico)
- RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (ISSN: 1981-6278 – Eletrônico)
- RBPG. Revista Brasileira de Pós-Graduação (ISSN: 1806-8405)
- Revista Brasileira em Promoção da Saúde (ISSN: 1806-1222 - Impresso e ISSN: 1806-1230 – Eletrônico)
- Revista de APS (ISSN: 1516-7704 - Impresso e ISSN: 1809-8363 – Eletrônico)
- Revista de Direito Sanitário (ISSN: 1516-4179 - Impresso e ISSN: 2316-9044 – Eletrônico)
- Tempus: Actas em Saúde Coletiva (ISSN: 1982-8829 – Eletrônico)





**Comitê avaliador**

Guilherme Loureiro Werneck (UERJ, Coordenador da Área)

Hillegonda Maria Dutilh Novaes (USP, Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos)

Eduarda Ângela Pessoa Cesse (CPqAM/FIOCRUZ, Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais)

Bernardo Lessa Horta (UFPEL)

Leny Bomfim Trad (UFBA).